

	Estágio de maturidade (a)	Etapa de avaliação (b)	Alegação (c)
<b>Cedo</b>	<p><b>Pré-protótipo:</b> Esta etapa inclui construção de hipóteses, avaliação de necessidades/ contexto e teste de usabilidade/ viabilidade e estabilidade técnica.</p> <p><b>Protótipo:</b> Durante esta fase, projetos focados no usuário são criados e testados, e funcionalidade, estabilidade técnica e usabilidade são testadas em um processo iterativo. Maneiras de melhorar o sistema são examinadas para aumentar a relevância.</p> <p><b>Piloto:</b> Esta fase examina se a intervenção digital em saúde pode produzir o efeito desejado sob circunstâncias controladas. O projeto-piloto geralmente é uma implantação única.</p>	<p><b>Viabilidade:</b> Avaliar se o sistema de saúde digital funciona conforme pretendido num determinado contexto.</p> <p><b>Usabilidade:</b> Avaliar se o sistema de saúde digital pode ser usado conforme pretendido pelos Usuários.</p> <p><b>Eficácia:</b> Avaliar se a intervenção digital em saúde pode alcançar os resultados pretendidos num ambiente de investigação (controlado).</p>	<p><b>Tecnologia:</b> Os protótipos são funcionais e utilizáveis. Os testes de viabilidade demonstram a aceitação do usuário final e a integridade e validade esperada dos dados.</p> <p><b>Intervenção:</b> Os protocolos de implementação são utilizados conforme pretendido pelos usuários.</p> <p><b>Tecnologia:</b> A tecnologia resiste a testes em circunstâncias de campo ideais.</p> <p><b>Saúde:</b> Melhorias na saúde (produtos/ resultados/ impacto) demonstrados em pequena escala, sob circunstâncias ótimas, justificando mais testes.</p>
	<p><b>Demonstração:</b> Nesta fase, a intervenção já não ocorre em condições controladas, mas ainda é limitada em termos de população/</p> <p>geografia (geralmente restrita a uma determinada região ou sub-região).</p> <p>Esta fase procura compreender os custos e os requisitos de implementação necessários para realizar a intervenção com alta fidelidade e replicar a adoção em novos contextos.</p>	<p><b>Efetividade:</b> Avaliar se a intervenção de saúde digital pode alcançar os resultados pretendidos num ambiente sem investigação (não controlado).</p>	<p><b>A prestação de serviços de saúde</b> com implementação em escala moderada num ambiente sem investigação é determinada como sendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Viável</li> <li>-Alta qualidade</li> <li>-Econômico</li> <li>-Melhorar a eficácia de trazer sobre mudanças positivas nos resultados de saúde.</li> </ul>
<b>Ampliação avançada</b>	<p>Nesta fase, as abordagens estão prontas para serem otimizadas e ampliadas em vários níveis subnacionais, nacionais ou populacionais.</p> <p><b>Programa integrado e sustentado:</b> Os esforços nesta fase centram-se na determinação dos componentes necessários de um ambiente favorável que apoiará o impacto da intervenção em grande escala (ou seja, políticas, financiamento, recursos humanos, interoperabilidade, etc.). A intervenção foi integrada num sistema de saúde mais amplo.</p>	<p><b>Ciência de implementação:</b> Avaliar a aceitação, integração e sustentabilidade de intervenções de saúde digital baseadas em evidências para um determinado contexto, incluindo políticas e práticas.</p>	<p><b>Tecnologia:</b> A tecnologia é funcional e está sendo efetivamente implementada em escala. Os sistemas de apoio estão em operação para garantir a prestação contínua de serviços.</p> <p><b>A prestação de serviços de saúde</b> em implementação em larga escala através da prestação integrada de serviços é determinada como sendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Viável</li> <li>-Alta qualidade</li> <li>-Econômico</li> <li>-Melhorar a eficácia de trazer sobre mudanças positivas nos resultados de saúde.</li> </ul>